



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
sábado • 02 de agosto de 2014

Anestesiologistas garantem manter assistência à população

Karla Pinheiro

Começou ontem, 01, durante audiência no **Ministério Público Estadual (MPE)**, o entendimento entre a Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) e a Cooperativa dos Anestesiologistas (COOPANEST-SE). Há alguns meses as faturas da cooperativa vinham sendo pagas em meses alternados, sempre ficando faturas em atraso, gerando uma dívida com os cooperados de quase R\$ 5 milhões. Durante a audiência, ficou acertado que o pagamento das faturas serão feitos, a partir de agora, quinzenalmente, e uma nova audiência foi marcada para o dia 07. Inclusive foi solicitado do secretário de Estado da Fazenda para tratar do pagamento do passivo.

Para o presidente da COOPANEST-SE, as negociações estão avançando e ele garante que a assistência à população não será interrompida. “Acho que todos saem felizes daqui. Estamos negociando e a evolução está sendo satisfatória para as partes. Na próxima semana, vai ser a martela final, mas acho que tudo indica que vai fluir bem. Vamos continuar prestando assistência e acredito que o acordo irá contemplar todos os lados”, diz Cárccio Porto.

“Essa solução de contrato por CLT é indispensável porque voltamos ao que era. Há oito meses éramos CLT. A pedido do presidente da Fundação, passamos para cooperativa. Com o contrato CLT, voltaremos ao que era e teremos duas formas de vínculos: Uma seria por intermédio da FHS/cooperativa e outra por contrato CLT. Um detalhe: no contrato CLT, o pagamento é regularizado. E temos a garantia que se o acordo for descumprido, por virar uma rotina do não pagamento, pelo menos eu tenho um ganho mensal fixo com relação aos contratos de CLT”, afirma Porto.

• Mais recursos

Para o procurador chefe da FHS, Carlos Diego de Brito, o pagamento do passivo depende de que o Governo do Estado injete novos recursos para sanar as dívidas. “Existe uma pendência financeira, mas vamos ter o compromisso da Fundação, que vai pagar as faturas a cada 15 dias. Vamos agora pagar dentro do mês 30 dias de serviço. Com o acordo, a gente não acumula dívida, mas existe o passivo referente a duas faturas de junho e julho, de cerca de 4,8 milhões.

Este mês encerra o contrato da COOPANEST-SE com a FHS. O pedido dos anestesiologistas é que o contrato seja feito via Convenção Coletiva de Trabalho (CLT).

Nós já instruímos um aditivo com o déficit financeiro que existe para que a gente possa receber e acabar com esse déficit. Enquanto o Estado não injetar dinheiro novo, não tem como dar uma solução. Semana que vem essa questão será discutida aqui no MPE”, informa.

